

COBRE ATAR BR

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 01788703

COMPOSIÇÃO:

Copper (I) oxide (ÓXIDO CUPROSO)	560 g/kg (56% m/m)
Equivalente em cobre metálico	500 g/kg (50% m/m)
Outros Ingredientes.....	440 g/kg (44% m/m)

GRUPO	M01	FUNGICIDA
--------------	------------	------------------

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Fungicida/Bactericida de contato do grupo químico Inorgânico.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Pó Molhável (WP)

TITULAR DO REGISTRO (*):

Albaugh Agro Brasil Ltda.

Rua Alexandre Dumas, 2220 – 7º andar
Chácara Santo Antônio – São Paulo/SP - CEP: 04717-004
CNPJ: 01.789.121/0001-27 – Fone: (0XX11) 4750-3299
Registro do estabelecimento/Estado (CDA/SP) nº 385

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Óxido Cuproso Técnico – Registro MAPA nº 00658609
Albaugh Agro Brasil Ltda.
Avenida Basileia, 590 - Resende/RJ – CEP: 27521-210
CNPJ: 01.789.121/0004-70
Cadastro no Estado (INEA/RJ) LO nº IN035483

FORMULADOR:

Albaugh Agro Brasil Ltda.
Avenida Basileia, 590 - Resende/RJ – CEP: 27521-210
CNPJ: 01.789.121/0004-70
Cadastro no Estado (INEA/RJ) LO nº IN035483

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

Corrosivo ao Alumínio

Indústria Brasileira (Dispor este termo quando houver processo industrial no Brasil)

CLASSE TOXICOLÓGICA IV – POUCO TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III – PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE





INSTRUÇÕES DE USO:

COBRE ATAR BR é um fungicida bactericida cúprico de contato, para uso preventivo, podendo ser aplicado no aparecimento dos primeiros sintomas das doenças que ocorrem nas culturas, conforme recomendadas na tabela:

CULTURAS, DOENÇAS, DOSES, VOLUME DE CALDA, NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Cultura	Doença	Dose p.c.	Volume de calda ⁽¹⁾ (L/ha)	Número, época e intervalo de aplicação
Abacate	Antracnose (<i>Colletotrichum gloeosporioides</i>)	240 g/100 L de água	500 a 1000	No viveiro, iniciar no aparecimento das folhas.
	Cercosporiose (<i>Pseudocercospora purpurea</i>)			Em plantas adultas, fazer uma aplicação antes da florada e mais 2 a 3 após a formação do fruto, repetindo com intervalos de 10 a 15 dias.
	Podridão-de- frutos (<i>Dothiorella gregaria</i>)			
	Verrugose (<i>Sphaceloma perseae</i>)			
Amendoim	Mancha-castanha (<i>Cercospora arachidicola</i>)	1,0 - 2,0 Kg/ha	200 a 400	Iniciar aos primeiros sintomas ou 40 - 45 dias após o plantio. Repetir com intervalos de 10 a 15 dias.
	Mancha-preta (<i>Pseudocercospora personata</i>)			
	Verrugose (<i>Sphaceloma arachidis</i>)			
Banana	Mal-de-Sigatoka (<i>Mycosphaerella musicola</i>)	180 g/100 L de água	1000	Iniciar quando as folhas estiverem no estágio de vela, repetindo com intervalos de 7 dias.
Cacau	Mal-rosado (<i>Erythricium salmonicolor</i>)	3,2 - 5,6 Kg/ha	300 a 500	Utilizar a dose maior em áreas de alta infestação. Efetuar de 3 a 5 pulverizações, iniciando em março-abril.
	Podridão-parda (<i>Phytophthora palmivora</i>)			
	Vassoura-de-bruxa (<i>Crinipellis perniciosa</i>)			
Café	Antracnose (<i>Colletotrichum coffeanum</i>)	2,0 - 3,0 Kg/ha	400 a 600	Efetuar de 3 a 5 pulverizações de dezembro a abril. Em viveiros: pulverizações quinzenais.
	Ferrugem (<i>Hemileia vastatrix</i>)			
	Mancha-de-olho-pardo (<i>Cercospora coffeicola</i>)			
Citros	Antracnose (<i>Colletotrichum gloeosporioides</i>)	150 g/100 L de água	1000 – 2000	Pulverizar antes e após a florada.
	Gomose (<i>Phytophthora citrophthora</i>)			Preparar uma pasta com água e pincelar o tronco e cortes no período de maio/junho.
	Melanose (<i>Diaporthe citri</i>)			Tratar os frutos destinados ao armazenamento, por imersão.
	Podridão-negra (<i>Alternaria citri</i>)			Pulverizar antes e após a florada.
	Rubelose (<i>Corticium salmonicolor</i>)			Tratamento de inverno evitando atingir as folhas.
	Verrugose-da-laranja-doce			Pulverizar antes e após a florada.



Cultura	Doença	Dose p.c.	Volume de calda ⁽¹⁾ (L/ha)	Número, época e intervalo de aplicação
Citros	<i>(Elsinoe australis)</i>	150 g/100 L de água	1000 - 2000	Pulverizar antes e após a florada.
	Verrugose-da-laranja-azedada <i>(Elsinoe fawcetti)</i>			
Cravo	Ferrugem-do-craveiro <i>(Uromyces dianthi)</i>	200 g/100 L de água	500 a 1000	No viveiro, iniciar ao aparecimento das folhas. Tratamento preventivo de folhas e caules, principalmente em ambientes úmidos. Repetir com intervalos de 3 a 7 dias.
	Mancha-da-folha-e-cálice <i>(Cladosporium echinalatum)</i>			
	Pinta-preta-do-craveiro <i>(Alternaria dianthi)</i>			
Feijão, Feijão-vagem	Antracnose <i>(Colletotricum lindemuthianum)</i>	200 g/100 L de água	500 a 1000	Iniciar aos primeiros sintomas, repetindo com intervalos de 7 a 14 dias.
	Ferrugem <i>(Uromyces appendiculatus)</i>			
	Mancha-angular <i>(Phaeoisariopsis griseola)</i>			
Figo	Antracnose-dos- frutos <i>(Colletotrichum gloeosporioides)</i>	240 g/100 L de água	500 a 1000	Iniciar com a brotação, repetindo com intervalos de 10 a 15 dias.
	Ferrugem <i>(Cerotelium fici)</i>			
	Mancha-foliar <i>(Phyllosticta sycophila)</i>			
	Podridão-dos-frutos <i>(Phytophthora nicotianae var. nicotianae)</i>			
Fumo	Mancha-de-Alternaria <i>(Alternaria tenuissima)</i>	1,0 - 2,0 kg/ha	400 a 1000	Iniciar no viveiro, repetindo com intervalos de 7 a 14 dias.
Goiaba	Antracnose <i>(Colletotrichum gloeosporioides)</i>	240 g/100 L de água	500 a 1000	Iniciar aos primeiros sintomas, repetindo com intervalos de 7 a 14 dias, no período de setembro/dezembro.
	Ferrugem <i>(Puccinia psidii)</i>			
	Mancha-de-Phyllosticta <i>(Phyllosticta guajavae)</i>			
Maçã	Mancha-foliar-da-gala <i>(Colletotrichum gloeosporioides)</i>	240 g/100 L de água	500 a 1000	Iniciar a pulverização após a poda em tratamento de inverno, repetindo com intervalos de 7 a 10 dias.
	Entomosporiose <i>(Entomosporium mespili)</i>			
	Podridão-parda <i>(Monilia fructicola)</i>			
	Sarna <i>(Venturia inaequalis)</i>			
	Cancro-europeu <i>(Neonectria galligena)</i>			



Cultura	Doença	Dose p.c.	Volume de calda ⁽¹⁾ (L/ha)	Número, época e intervalo de aplicação
Mamão	Antracnose (<i>Colletotrichum gloeosporioides</i>)	240 g/100 L de água	500 a 1000	Pulverizar os frutos desde o início da frutificação, com intervalos de 7 a 14 dias. Adicionar espalhante-adesivo à calda.
	Varíola (<i>Asperiporium caricae</i>)			
Manga	Antracnose (<i>Colletotrichum gloeosporioides</i>)	240 g/100 L de água	500 a 1000	Iniciar aos primeiros sintomas, repetindo com intervalos de 7 a 14 dias.
	Verrugose-da-mangueira (<i>Elsinoe mangiferae</i>)			
Pêra	Antracnose (<i>Colletotrichum gloeosporioides</i>)	240 g/100 L de água	500 a 1000	Iniciar a pulverização após a poda em tratamento de inverno, repetindo com intervalos de 7 a 10 dias.
	Entomosporiose (<i>Entomosporium mespili</i>)			
	Podridão-parda (<i>Monilia fructicola</i>)			
	Podridão-preta (<i>Botryosphaeria obtusa</i>)			
	Sarna (<i>Venturia inaequalis</i>)			
Pêssego	Crespeira (<i>Taphrina deformans</i>)	240 g/100 L de água	500 a 1000	Iniciar a pulverização após a poda em tratamento de inverno, repetindo com intervalos de 7 a 10 dias.
	Podridão-parda (<i>Monilia fructicola</i>)			
	Sarna-do-pessegueiro (<i>Cladosporium carpophyllum</i>)			
Rosa	Ferrugem-da-roseira (<i>Phragmidium mucronatum</i>)	200 g/100 L de água	500 a 1000	No viveiro, iniciar ao aparecimento das folhas. Tratamento preventivo de folhas e caules, principalmente em ambientes úmidos. Repetir com intervalos de 3 a 7 dias.
	Mancha-negra (<i>Diclocarpum rosae</i>)			
Seringueira	Mal-das-folhas (<i>Microcyclus ulei</i>)	1,0 - 2,0 kg/ha	600 a 1200	Iniciar no viveiro, aos primeiros sintomas, repetindo com intervalos de 7 a 14 dias.
Tomate	Antracnose (<i>Colletotrichum gloeosporioides</i>)	240 g/100 L de água	500 a 1000	Iniciar as pulverizações no viveiro, quando as plantas apresentarem as primeiras folhas, repetindo com intervalos de 7 a 15 dias. Diminuir os intervalos em épocas favoráveis às doenças.
	Cancro-bacteriano (<i>Clavibacter michiganensis subsp. michiganensis</i>)			
	Mancha bacteriana (<i>Xanthomonas vesicatoria</i>)			
	Mancha-de-Cladosporium (<i>Cladosporium fulvum</i>)			



Cultura	Doença	Dose p.c.	Volume de calda ⁽¹⁾ (L/ha)	Número, época e intervalo de aplicação
Tomate	Mancha-de-Stemphylium (<i>Stemphylium solani</i>)	240 g/100 L de água	500 a 1000	Iniciar as pulverizações no viveiro, quando as plantas apresentarem as primeiras folhas, repetindo com intervalos de 7 a 15 dias. Diminuir os intervalos em épocas favoráveis às doenças.
	Pinta-preta (<i>Alternaria solani</i>)			
	Requeima (<i>Phytophthora infestans</i>)			
	Septoriose (<i>Septoria lycopersici</i>)			
	Podridão-mole (<i>Erwinia carotovora</i> subsp. <i>carotovora</i>)			

p.c.: produto comercial

(1) O volume indicado poderá ser alterado considerando as especificações técnicas do equipamento de aplicação ou a critério do Engenheiro Agrônomo responsável pela recomendação.

MODO/EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO:

COBRE ATAR BR deve ser utilizado preventivamente, podendo ser aplicado no aparecimento dos primeiros sintomas das doenças através de pulverização, utilizando-se equipamentos tratorizados de barra ou costais.

Utilizar bicos tipo cone ou equivalentes, compressão de 40 lb/pol², aplicando um volume de calda conforme recomendada na tabela, observando que esteja ocorrendo uma boa cobertura de pulverização nas plantas.

Observações locais deverão ser efetuadas visando evitar a deriva e a evaporação do produto.

Para preparar a calda, despejar o produto sobre a água, agitando lentamente até a formação de uma calda homogênea, mantendo-o sob constante agitação e utilizando-a no mesmo dia da preparação.

INTERVALO DE SEGURANÇA (*período de tempo que deverá transcorrer entre a última aplicação e a colheita*):

Culturas	Intervalo (dias)
Fumo	U.N.A.
Cravo	U.N.A.
Rosa	U.N.A.
Seringueira	U.N.A.
Demais culturas	(1)

(1) Os níveis máximos de cobre devem obedecer à legislação específica para contaminantes em alimentos “in natura”, quando aplicável. Intervalo de segurança: sem restrições.

U.N.A. = Uso Não Alimentar

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

1 dia.

LIMITAÇÕES DE USO:

Os usos do produto estão restritos aos indicados no rótulo e na bula. Quando este produto for utilizado de acordo com as recomendações da bula, não causará danos as culturas indicadas.

Outras restrições a serem observadas: Após as aplicações, lavar interna e externamente os pulverizadores, reservatórios, etc., para evitar problemas de corrosão nos seus componentes a base de alumínio.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA”.



INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS E A DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide item “MODO DE APLICAÇÃO” e “DADOS RELATIVOS DO MEIO AMBIENTE”.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

RECOMENDAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso sucessivo de fungicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população de fungos causadores de doenças resistentes a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e conseqüente prejuízo.

O fungicida **COBRE ATAR BR** é composto por Óxido Cuproso, que apresenta mecanismo de ação Atividade de contato multi-sítio, pertencente ao Grupo M01, segundo classificação internacional do FRAC (Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas).

Como prática de manejo de resistência e para evitar os problemas com a resistência dos fungicidas, seguem algumas recomendações:

- Utilizar a rotação de fungicidas com mecanismos de ação distintos do Grupo M01 para o controle do mesmo alvo, quando apropriado.
- Incluir outros métodos de controle de doenças (ex. resistência genética, controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Doenças (MID) quando disponíveis e apropriados.
- Utilizar o fungicida somente na época, na dose e nos intervalos de aplicação recomendados no rótulo/bula.
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais sobre orientação técnica de tecnologia de aplicação e manutenção da eficácia dos fungicidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em fungicidas no controle de fungos patogênicos devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira de Fitopatologia (SBF: www.sbfito.com.br), Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas (FRAC-BR: www.frac-br.org), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE DOENÇAS:

Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado de doenças, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle. O uso de sementes saudáveis, variedades resistentes, rotação de culturas, época adequada de semeadura, adubação equilibrada, inseticidas, fungicidas, manejo da irrigação e outros, visam o melhor equilíbrio do sistema.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS, QUANTO AOS PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTOS NO QUE SE DIZ RESPEITO À SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto;
- Não utilize equipamentos com vazamento;
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca;



- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Use protetor ocular;
- Se houver contato com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS;
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS;
- Use luvas de borracha;
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS;
- Use macacão com mangas compridas, óculos ou viseira facial, máscara para pó, luvas impermeáveis e botas.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação;
- Não aplique o produto contra o vento;
- Evite a inalação da nuvem de pulverização;
- Use macacão com mangas compridas, chapéu com aba larga, luvas e botas.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia;
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais;
- Tome banho, troque e lave as roupas de proteção separadamente das roupas normais.

PRIMEIROS SOCORROS EM CASOS DE:

Ingestão: para induzir o vômito, beber 1 ou 2 copos de água rapidamente e introduzir o dedo delicadamente na garganta. Obter assistência médica levando a bula do produto. Em caso de inconsciência, não induza o vômito nem dê nada pela boca.

Contato com os Olhos: Lave imediatamente os olhos, delicadamente com água corrente durante 15 minutos, mantendo-os aberto. Consulte um médico ou oftalmologista, levando a bula do produto.

Contato com a Pele: Remova as roupas contaminadas e lave a área atingida com água e sabão em abundância.

Inalação: Remova o paciente da área de perigo. Obter assistência médica, levando a bula do produto.

ADVERTÊNCIA: A pessoa que prestar atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por luvas e avental impermeável, de forma a não se contaminar com o agente tóxico.

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO:

Ensaio em animais de laboratório demonstraram que apenas uma pequena porcentagem de cobre (íon) ingerido é absorvido e a maioria do cobre absorvido é excretado.

EFEITOS AGUDOS:

Toxicidade aguda (DL₅₀) oral em ratos: > 1360 -1470 mg/kg

Toxicidade aguda (DL₅₀) dermal em ratos: > 2.000 mg/kg

EFEITOS CRÔNICOS:

Não há evidência conhecida de efeitos crônicos adversos a saúde humana do cobre (íon) na exposição alimentar.

EFEITOS COLATERAIS:

Sintomas de intoxicação: Vômito, diarreia, cólicas. Danos nos rins e fígado.

Antídoto: EDTA ou penicilamina.

Tratamento médico: Descontaminação, tratamento sintomático.

**TELEFONE PARA CASOS DE EMERGÊNCIA:**

As intoxicações por Agrotóxicos estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória; comunique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS).

Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Disque-Intoxicação: 0800-014-1149 – **TOXICLIN (24h)**

Rede Nacional de Centro de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA: 0800-722-6001

Telefone da empresa: (0XX11) 4750-3299 (horário comercial)

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:**1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

– Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)**
- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente;
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para microorganismos do solo;
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos (algas, microcrustáceos e peixes);
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**;
- Não utilize equipamentos com vazamentos;
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes;
- Aplique somente as doses recomendadas;
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água;
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

2. INSTRUÇÃO DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada;
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou materiais;
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível;
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável;
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**;
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças;
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados;
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada;
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA.** - Telefone: (0XX11) 4750-3299 (horário comercial) – Para maiores informações contate a empresa **SUATRANS (24h):** 0800-707-7022.
- Utilize equipamentos de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtros);



- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante, conforme indicado acima;
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido;
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, de CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA A UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, a devolução deverá ocorrer até o fim do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA):

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.



TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DAS EMBALAGENS VAZIAS OU FRACIONAMENTO/ REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTO IMPRÓPRIO PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para a utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.